



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes



REUNIÃO: Funcionamento do prédio alugado pela Administração Municipal para a realocação de diversos setores do Município.

DATA: 15.04.2013

PROPONENTE: Comissão de Cidadania e Direitos Humanos – CCDH

ATA DA REUNIÃO PARA TRATAR DA QUESTÃO DO PRÉDIO ALUGADO PELA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e treze, às 08h30min. Reuniram-se na sala de reuniões da Câmara de Vereadores de Montenegro, os vereadores membros da comissão dos direitos humanos, o executivo municipal, a promotoria pública e entidades envolvidas, para tratar da locação do município de um prédio, onde pretende instalar diversos setores da Administração Municipal, sobretudo, setores da área social. A presidenta Rose Almeida abriu a reunião passando a palavra para o vereador Marcos Gehlen que pediu que todos se apresentassem e fez um breve relato da preocupação de entidades como Conselho tutelar e CRAS tem devido a incompatibilidade de setores que não devem ficar juntos. O chefe de gabinete do prefeito, disse que o prédio já foi locado e visa a economicidade. O secretário da Habitação e ação social afirmou que o CAPS não irá para esse prédio e não serão colocados naquele local setores incompatíveis. E que o CRAS e o CRES podem ficar juntos desde que não utilize a mesma porta. A conselheira tutelar Lucianita falou que havia lido no Jornal Ibiá que o Conselho Tutelar irá para este local, e que o CRAS e o CRES não podem ficar no mesmo local, pois pode acontecer de abusado e abusador estarem juntos, o que a lei impede. O conselheiro tutelar Amaral afirmou que o conselho tutelar não quer mudar-se para este prédio, pois o local que se encontra hoje tem todas as condições para se trabalhar, com salas individuais ramais individuais e que não basta apenas pensar em economia, e a qualidade do trabalho como fica? Questionou Amaral. A conselheira tutelar Leila Ternes também questionou a possível mudança afirmando que o prédio em que pese serem salas bem cuidadas, porém, não tem a privacidade que necessitam. O presidente do COMAD Daniel Colli também reiterou que o CAPS e a casa da mulher não podem ficar juntos. Eunice Fabrazil representando o Conselho Municipal de Saúde disse que o CAPS precisa desocupar a sala do hospital por que lá será instalada a escola de enfermagem. Daniel falou que foi colocado no orçamento do município para 2013 um valor de R\$380.000,00 (trezentos e oitenta mil reais) para construção de uma sede para o CAPS junto a SMS. Fabiani do COMDIM também se manifestou contrária a colocação desses setores no mesmo local. O vereador Naná questionou se a reforma do prédio está sendo feita com recursos públicos, ou do proprietário. O chefe de gabinete Clóvis Domingues disse que os gastos são por conta do proprietário, inclusive com a instalação do elevador. O promotor Thomás Colletto falou que as questões de saúde e ação social são regidas por normativas e que devem ser obedecidas e que antes de ocupar o prédio que sejam ouvidos os conselhos e que se tenha o conhecimento da normativa, também falou que é preciso respeito a imagem e a intimidade das crianças e não podem ir a um prédio onde funcionam diversos órgãos, falou também que hoje o Conselho Tutelar de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes



Montenegro é modelo para todo o estado do Rio Grande do sul e que a estrutura do conselho Tutelar é invejável. O chefe de gabinete Clóvis Domingues disse que onde se encontra o Conselho Tutelar também não tem privacidade por que tem uma loja quase na frente e que o Conselho seria instalado no último andar do prédio e que teria setas de sinalização indicando as salas. O promotor Thomaz afirmou que a exposição das pessoas irá inibir as denúncias que são feitas, e que está esperando o retorno por parte da prefeitura dos questionamentos que fez acerca do assunto. O secretário João Antônio disse que está havendo precipitação e preocupação excessiva, pois o prefeito não definiu que setores irão para o prédio. O vereador Tuco se manifestou dizendo que a discussão é sempre produtiva e que ficou claro para todos que não tem nada definido e também que ficou bem definida a posição dos órgãos presentes na reunião. Daniel Colli disse que os conselhos são braços da administração, são mini secretarias funcionando gratuitamente, e pelo seu entendimento a Assessoria de Comunicação da prefeitura divulgou o que não deveria de forma leviana. Clóvis Domingues falou que se tem o recurso no orçamento então ele deve estar fora do déficit de dos dois milhões de reais que receberam. A presidenta da Câmara Rose Almeida disse que talvez houve uma precipitação na divulgação e que os representantes do executivo levem uma sugestão ao prefeito que é preciso ouvir sempre a sociedade e que antes da definição seja feita uma nova reunião. O Jornalista Marcio Reinheimer falou que se o Jornal Ibiá noticiou é por que o prefeito informou ao jornal e questionou que valor a administração economizará com a locação desse imóvel e a concentração de vários setores, mas os representantes do executivo não souberam informar. Nada mais havendo, a presidenta encerrou a reunião agradecendo a disponibilidade de todos.....

Ver. Marcos Gehlen
PT

Ver. Renato Kranz
PMDB

Ver. Gustavo Zanatta
PP

Ver. Márcio Müller
PTB

Ver. Dorivaldo da Silva
PDT